IMPACTO DA PANDEMIA NO CRESCIMENTO DOS CASOS DE ALCOOLISMO E USO DE DROGAS ILÍCITAS EM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1]Adriana Daliana Paiva de Medeiros
[2]Álife Mateus de Moura Pinto
[3]Ana Lígia Santana de Oliveira Silva
[4]Jéssica Kaline Araújo Nobre
[5]Laís Christine Amaro de Sá
[6]Sylmara de Medeiros Cunha
[7]Vinicius Ramos Correia Dos Santos
[8]Katiane Maria Lobato da Silva Marques

[1,2,3,4,5,6,7,8] Universidade Potiguar (UnP), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área temática: Educação e saúde

INTRODUÇÃO: Dentre os principais efeitos da pandemia, é possível citar o aumento do uso de álcool e drogas ilícitas dentre os adolescentes. De acordo com a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), no Canadá, por exemplo, o percentual de jovens que consumiram álcool dentro de casa passou de 20,6% para 30,1% no período da pandemia, indicando uma mudança de hábitos nociva especialmente na fase de desenvolvimento. Além disso, de acordo com a UNIAD (Unidade de pesquisa em álcool e drogas) em momentos de crises mundiais, em diversos âmbitos, a população tende a encontrar consolo para a situação em que vivem nos escapes momentâneos como álcool e drogas. O fácil acesso ao delivery, influência de parentes e ansiedade relacionada ao isolamento são fatores contribuintes para esse aumento, tornando necessária, assim, a abordagem ao assunto em escolas. **OBJETIVO:** Analisar e mitigar os efeitos da pandemia com relação ao uso de álcool, cigarro e drogas ilícitas. **METODOLOGIA OU MÉTODOS:** Diante de tal problemática, foi realizada na Escola Estadual Lourdes Guilherme (EELG), para alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, palestras educativas sobre os malefícios à saúde física e mental que determinadas drogas lícitas e ilícitas, como álcool, cigarro e crack podem causar. **RESULTADOS:** Sabe-se que a pandemia provocou um abalo mundial, gerando enorme estresse mental na sociedade. Diante disso, ocorreu a percepção comum do aumento na procura de escapes momentâneos da realidade, ou seja, a busca pelas drogas tanto lícitas quanto ilícitas. Portanto, vê-se que um possível fator desencadeante para o aumento do consumo de drogas está intimamente ligado às questões psicológicas provocadas pelo período pandêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a atividade foi benéfica, pois trouxe para sala de aula um tema que continua atual e relevante, os alunos comentaram de familiares e conhecidos que vivem o vício de drogas no geral. Na ocasião, foi esclarecido que os discentes também são agentes sociais e, dessa forma, podem ajudar por meio da busca de ferramentas oferecidas na comunidade, sejam unidades básicas de saúde, comunidades terapêuticas, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), grupos de ajuda mútua, casas de reabilitação no geral.

Palavras-chave: Prevenção, Autocuidado, Educação em saúde.